



Mulheres na MÚSICA

ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC

2023 Um panorama sobre a presença feminina no mercado da execução pública de músicas no Brasil no ano de 2022.



Neste Dia Internacional da Mulher, o Ecad lança a terceira edição do estudo “Mulheres na Música”, que traz um panorama sobre a presença feminina no mercado da execução pública de músicas no Brasil no último ano.

Os dados mostram que o caminho ainda é longo para podermos falar de igualdade e equidade de gênero na música.

Ninguém, em sã consciência, pode questionar o valor artístico das mulheres que têm se destacado, ao longo do tempo, como importantes nomes da indústria da música no Brasil. De Gal Costa a Elza Soares, que nos deixaram em 2022, o que recordamos são as trajetórias engajadas em defesa das liberdades individuais e dos direitos das mulheres, emolduradas em canções e interpretações de tirar o fôlego de qualquer plateia. Marília Mendonça, por exemplo, que nos deixou em 2021, ainda tem destaque no ranking das músicas mais tocadas no país, provando que seu legado é inesquecível.

Apesar dessa força artística, a realidade é que as mulheres ainda são minoria quando confrontadas com a presença dos homens nos vários setores do cenário musical. Esse quadro começa a mudar, mas aos poucos, como demonstram os mais recentes números do relatório do Ecad “Mulheres na Música”, um balanço da presença feminina na indústria musical em 2022, que divulgamos como homenagem às mulheres, neste dia 8 de março.

A base de dados do Ecad conta com mais de 4 milhões de titulares, identificados como pessoas físicas, filiados em uma das sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC). Desse total, 10% são do gênero feminino, tanto nacionais quanto estrangeiras. Mas, apenas em 2022, mais de 36 mil mulheres foram cadastradas pelas associações no banco de dados da gestão coletiva, o que representa cerca de 15% do total de novos cadastros adicionados à base de dados no ano passado. Em relação ao ano de 2021, houve um aumento de 8% de titulares do gênero feminino.

Os homens são maioria como autores de músicas executadas e também entre os titulares filiados às associações - tanto na quantidade de beneficiados quanto no repasse de direitos autorais. Não temos o objetivo de iniciar uma guerra dos sexos, mas não podemos deixar de louvar o surgimento de artistas como a baiana Bia Frazo e a goiana Lari Ferreira, apontadas como revelações do sertanejo, e destaques na autoria das músicas mais tocadas no segmento de Streaming de Áudio. Duas artistas que buscam oportunidades para garantir mais espaços às mulheres, ajudando a pavimentar esse caminho.



**Isabel Amorim,
superintendente
do Ecad**

“Essa terceira edição do relatório é a nossa contribuição para a indústria da música no Brasil, a partir de uma reflexão sobre o papel da mulher no cenário artístico musical. Os números não são favoráveis às mulheres, mas acredito que mostrar a realidade ajuda a definir o posicionamento que todas devemos assumir no nosso dia a dia para equilibrarmos esse quadro. Nosso trabalho também busca levar essa questão para o mercado. No Ecad, atualmente, o nosso quadro de colaboradores conta com 50% de mulheres e elas ocupam 44% dos cargos de liderança.”



Base de dados para o estudo

Neste estudo foram considerados os titulares pessoa física (compositores, intérpretes e músicos) cadastrados no banco de dados da gestão coletiva, filiados a uma das sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC) e aptos a receber rendimentos por execução pública. Nos casos em que nosso banco de dados não possuía a informação (não obrigatória) sobre o gênero do titular, foi utilizada uma inteligência de dados para cruzar os nomes desses titulares com uma base de lista de nomes do IBGE com mapeamento de gênero por estatística.

A distribuição de direitos autorais em 2022

 **316 mil titulares** contemplados

— Entre compositores, intérpretes, músicos, editoras e produtores fonográficos

 **R\$ 1,2 bilhão** distribuídos

— Deste montante, **R\$ 730 milhões foram distribuídos para pessoas físicas.** (Gêneros feminino e masculino)

 **Crescimento de mais de 35%** em comparação com que foi distribuído em 2021.

Rendimentos das mulheres titulares em 2022

— *Pessoas físicas (compositoras, intérpretes e musicistas)*

As mulheres receberam 8% do total destinado às pessoas físicas, cerca de R\$ 58 milhões.



Em comparação com a distribuição feita em 2021 para o mesmo gênero, isso representa um **aumento de 45%**.



+25 mil contempladas com o pagamento de direitos autorais, o que representa **10%** da quantidade de beneficiados em 2022.

— Sem variação em relação ao resultado de 2021.



Já se fizermos um recorte da lista de 100 autores com maior rendimento, vemos que as mulheres representam **4% do total de beneficiados.**

— No quadro ao lado é possível avaliar a evolução deste percentual nos últimos anos:

	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	94%	97%	98%	96%	96%
Feminino	6%	3%	2%	4%	4%

Participação das mulheres na distribuição por segmento de execução pública em 2022

Segmento	Participação (%)
Rádios + Direitos Gerais*	31,6%
TV Aberta + Direitos Gerais*	14,4%
TV Fechada	12,6%
Sonorização Ambiental	11,3%
Streaming de Áudio	8,7%
Streaming de Vídeo	7%
Shows	4,8%
Casas de Festas e Diversão	4,3%
Música ao Vivo	1,5%
Carnaval	1,2%
Serviços Digitais	1,2%
Cinema	1%
Festa Junina	0,3%
Demais segmentos	0,1%



Esses números reforçam a importância do rádio como segmento de execução pública e como veículo, mostrando que, apesar do retorno dos eventos presenciais e da mudança de comportamento do consumidor com a popularização do streaming, ele ainda tem um espaço garantido no mercado.

Considerando todas as categorias de titulares pessoa física, a maior parte dos rendimentos das mulheres no ano de 2022 foi proveniente do segmento de **Rádio + Direitos Gerais**, que correspondeu a 31,6% dos valores repassados a elas pela execução pública de músicas. Este segmento representa mais que o dobro do segundo segmento que mais contemplou mulheres: **TV Aberta + Direitos Gerais**, responsável por 14,4% dos rendimentos das mulheres.

Em 2021, o cenário era bem parecido: o **segmento de Rádio + Direitos Gerais** representou 30,9% dos valores que foram distribuídos para as mulheres, enquanto o segundo colocado, que também foi o segmento de **TV Aberta + Direitos Gerais**, ficou com 16,3% de representatividade nos rendimentos das mulheres.

* *Direitos Gerais: a verba arrecadada dos estabelecimentos que utilizam música mecânica, e que não for distribuída em nenhum segmento específico, irá compor a verba das distribuições de Rádio e TV Aberta.*

Você sabia?

Crédito editorial: rook76 / Shutterstock.com



Se hoje as mulheres têm uma presença ativa no mercado da música, foi graças a uma outra mulher que lutou e abriu alas para as atuais.

A compositora e pianista **Chiquinha Gonzaga** foi uma das pioneiras, no Brasil, no movimento de defesa dos direitos autorais na virada do século 20.



Cada vez que suas obras musicais eram executadas nos teatros, Chiquinha considerava que seria justo receber uma parcela do que era arrecadado, pois entendia que sua música era importante e contribuía para o sucesso do texto

apresentado. Ela foi a fundadora da primeira sociedade de autores de teatro no Brasil, a Sbat (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), que foi o embrião das atuais associações de gestão coletiva da música.

Banco de dados e novos cadastros



A base de dados do Ecad conta com **mais de 4 milhões de titulares pessoas físicas** filiados em uma das sete associações de música, tanto nacionais quanto estrangeiros.

Desse total, **10% dos titulares** filiados são do gênero feminino.

Apenas em 2022, mais de 36 mil mulheres foram cadastradas pelas associações no banco de dados da gestão coletiva.



15% de todo o total de novos cadastros adicionados à base de dados no ano.

Em relação ao ano de 2021, houve um aumento de 8% de titulares do gênero feminino no nosso banco de dados.



400 MIL TITULARES MULHERES

Desse total, cerca de 95% estão filiadas em uma das associações de música como autoras.

É importante ressaltar que o cadastro pode ser feito em mais de uma categoria, como intérprete, musicista ou produtora fonográfica.

Titulares por categoria existentes na base de dados da gestão coletiva

Categoria	Participação (%)*
Autora	95,3%
Intérprete	11,4%
Musicista	9,6%
Produtora fonográfica	3,9%
Editora	0,1%

*Os percentuais da coluna “participação” somam mais de 100% devido ao fato de que uma mesma titular pode aparecer em mais de uma categoria.

O banco de dados da gestão coletiva é um dos maiores da América Latina e sua robustez se deve principalmente às informações cadastradas pelas associações de música. Por isso, os **titulares só têm a ganhar**: quanto mais rico e completo esse banco for, mais ágil e assertiva é a identificação de músicas e a distribuição dos valores arrecadados.

Rankings

Os rankings das músicas mais tocadas em 2022 nos segmentos de Streaming de Áudio e Show mostram que os homens são maioria esmagadora na autoria de músicas, ainda mais porque a maior parte das canções conta com mais de um autor.



Streaming de Áudio

O ranking da distribuição de direitos autorais do segmento de Streaming de Áudio em 2022 mostra que **20% das músicas** possuem titulares do gênero feminino em sua autoria.



No top 20 das mais tocadas, seis músicas contam com mulheres entre os compositores. Apenas 2 canções foram compostas integralmente por mulheres:



Presepada

Marília Mendonça e Maraísa



Todo mundo menos você

Marília Mendonça, Maiara e Maraísa

Marília Mendonça e Maraísa ficam empatadas no topo, com essas duas composições de cada uma no ranking.



Ranking das músicas mais executadas no segmento de Streaming de Áudio em 2022

Posição	Música	Autores
1	Arranhão	Nudoze / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Kaique Kef / Felipe Kef / Edson Garcia
2	Malvadão 3	Xamã
3	Esqueça-me se for capaz	Thales Lessa / Renno Poeta / Junior Gomes / Gabriel Angelo
4	Vai lá em casa hoje	Bia Frazo / Diego Silveira / Rafa Borges / Junior Pepato / Elcio Di Carvalho
5	A maior saudade	Lari Ferreira / Diego Silveira / Rafa Borges / Junior Pepato
6	Mal feito	Felipe Arna
7	Meu pedaço de pecado	Daniel Mendes / João Gomes
8	Galopa	Shylton / Gabriel Cantini / Maikinho Dj / Pedro Sampaio
9	Bloqueado	Kinho Chefão / Rodrigo Reys / Renno Poeta
10	Revoada no colchão	Diego Barão / Dg / Shylton / Batidão Stronda / Lucas Medeiros
11	Ela é ela	Cris Ribeiro / Nando Marx / Thales Lessa / Douglas Mello / Flavinho Tinto
12	Baby me atende	Igor Costa / Rodrigo Reys / Matheus Fernandes / Junior Angelim
13	Coração cachorro	Fellipe Panda / Breno Lucena / Felipe Love / Daniel dos Versos / James Blunt / Pg Do Carmo / Riquinho da Rima
14	Nota de repúdio	Manoel Mantheus / Felipe Viana / Lucas Moura / Thales Gui
15	Molhando o volante	Nudoze / Diego Silveira / Felipe Marins / Junior Pepato / Edson Garcia
16	Presepada	Marilia Mendonça / Maraísa
17	Todo mundo menos você	Marilia Mendonça / Maraísa / Maiara
18	Ameaça	Guilherme Ferraz / Leo Sagga / Paulo Pires / Diego Ferrari / Ray Antonio / Everton Matos
19	Toma toma vapo vapo	Vinicius O Poeta / Shylton / Lucas Medeiros / Mc Danny
20	Parada louca	Mari Fernandez / Magno Neves / Lucas Souza / Fausto Carvalho / Gabriel Bk

* Este ranking considera as músicas mais tocadas nas plataformas Amazon Music, Apple Music, Deezer Music e Spotify e contempla as distribuições de direitos autorais realizadas em 2022.

No ranking das músicas mais tocadas em shows, o cenário é ainda pior em diversidade de gênero.



No top 20, apenas três canções contam com mulheres na autoria, sendo que, em todas as músicas, elas dividem a autoria com pelo menos três parceiros do gênero masculino.



Ranking das músicas mais executadas em shows realizados e distribuídos em 2022

Posição	Música	Autores
1	Baby me atende	Igor Costa / Rodrigo Reys / Matheus Fernandes / Junior Angelim
2	Arranhão	Nudoze / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Kaique Kef / Felipe Kef / Edson Garcia
3	Ficha limpa	Felipe Marins / Edson Garcia / Marcia Araújo / Nicolas Damasceno
4	Evidências	Paulo Sergio Valle / José Augusto
5	Coração cachorro	Fellipe Panda / Breno Lucena / Felipe Love / Daniel dos Versos / James Blunt / Pg Do Carmo / Riquinho da Rima
6	Boate azul	Benedito Sevierio / Tomaz
7	Role	Dj Ivis / Tarcisio do Acordeon
8	Batom de cereja	Leo Soares / Kito / Lucas Papada / Elcio Di Carvalho
9	Meu pedaço de pecado	Daniel Mendes / João Gomes
10	Chega e senta	Joao Pedroni / Jenner Melo / Vinicius Peres / Rafael Lib / Jeninho
11	Cheia de manias	Luiz Carlos
12	Ameaça	Guilherme Ferraz / Leo Sagga / Paulo Pires / Diego Ferrari / Ray Antonio / Everton Matos
13	Morena	Diego Barão / Luan Santana / Shylton / Breno / Lucas Santos

Posição	Música	Autores
14	Esqueça-me se for capaz	Thales Lessa / Renno Poeta / Junior Gomes / Gabriel
15	Não quero dinheiro	Nudoze / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Kaique Kef / Felipe Kef / Edson Garcia
	Toma toma vapo vapo	Vinicius O Poeta / Shylton / Lucas Medeiros / Mc Danny
16	Ela é ela	Cris Ribeiro / Nando Marx / Thales Lessa / Douglas Mello / Flavinho Tinto
17	Você beberia ou não beberia?	Jujuba / Kinho Chefão / Rodrigo Reys / Hiago Nobre
	Não, não vou (passa lá em casa)	Jota Reis / Rafael Leal / Vittinho No Beat
18	Revoada no colchão	Diego Barão / Dg / Shylton / Batidão Stronda / Lucas Medeiros
19	Eva	Umto / Cartavetrata / Ficarelli
	Putariazinha	Caio Sanfoneiro / Felipe Amorim / Tinho Wt / Vitinho Sanfoneiro / Kaleb Junior
20	A maior saudade	Lari Ferreira / Diego Silveira / Rafa Borges / Junior Pepato
	Aquelas coisas	Daniel Mendes / Washington Jr

*Este ranking considera as músicas mais tocadas em shows em 2022 e contempla as distribuições de direitos autorais realizadas no mesmo ano.

Participação da palavra **MULHER** nas canções

Apesar da participação ainda tímida na indústria da música, observamos que as mulheres permanecem como fonte de inspiração para canções.

Atualmente, o banco de dados da gestão coletiva conta com **cerca de 16 mil obras** musicais que contêm a palavra “mulher” no título e derivados (como “mulheres”, “mulherzinha” etc).

Se analisarmos as 10 músicas mais tocadas no segmento de Streaming de Áudio em 2022, considerando somente as músicas com a palavra “mulher” no título*, **apenas duas canções foram compostas por mulheres** (Luisa Sonza e a dupla Day e Lara), em parceria com pelo menos quatro homens. Todas as outras oito foram escritas por homens. **Luiza Sonza, Day e Lara são as únicas três mulheres dentre os 34 compositores que aparecem nesse ranking.**

Posição	Música	Autores
1	Mulher do ano xd	Hodari / Vitão / Luisa Sonza / Douglas Moda / Luccas Carlos
2	Mulher de fases	Rodox / Digão
3	De menina pra mulher	Allef Alcino / Vinni Miranda / Thales Gui / Gui Prado / Thawan Alves
4	Amiga da minha mulher	Seu Jorge / Roge / Gabriel Moura / Pretinho
5	Uma linda mulher	Xamã / Luccas Carlos
6	A mulher mais bonita do mundo	Blener Maycom / Arnaldo / Henrique Moura / Tunico
7	M de mulher	Theo Andrade / Francisco Araujo / Luan Rafael / Junior Pepato
8	Frevo mulher	Zé Ramalho
9	Menina mulher da pele preta	Jorge Ben Jor
10	Mulher maravilha	Flavinho Tinto / Douglas Mello / Victor Hugo / Lara Menezes / Nando Marx / Dayane Camargo / Philipe Pancadinha

* Este ranking considera as músicas mais tocadas nas plataformas Amazon Music, Apple Music, Deezer Music e Spotify, considerando as distribuições de direitos autorais realizadas em 2022.



Paula Novo, coordenadora de Comunicação e Relacionamento e da pesquisa “Mulheres na Música” do Ecad.

“

Este estudo dá continuidade a um interesse pessoal meu, que já investiguei a participação de mulheres na indústria musical na minha pesquisa de mestrado. Da mesma forma que compositores e artistas mulheres ainda têm pouca expressão no cenário musical, como mostra o relatório do Ecad, também encontramos pouca representatividade feminina em cargos administrativos no mercado musical no Brasil e no mundo. É raro encontrarmos uma empresa como o Ecad, liderado por uma mulher; mas no último ano vimos alguns avanços nesse sentido. É importante que cada vez mais mulheres alcancem posições mais altas para que possam ser ouvidas, ditar as regras, apontar caminhos. Estamos ainda distantes desse cenário de igualdade ou equilíbrio na indústria musical.”

O Ecad existe para impulsionar a música como arte e como negócio.

Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas.



Administrado por sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC), o Ecad é referência mundial na área em que atua, facilitando o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.



Em 2022, mais de 316 mil compositores e artistas foram contemplados com rendimentos em direitos autorais de execução pública.

O valor total distribuído foi de **R\$ 1,2 bilhão.**

Estamos presentes no país inteiro, aliando gestão eficiente e tecnologia para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.

O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.

Acompanhe nosso site e redes sociais para ficar por dentro do mercado da música.



Expediente

Coordenação da pesquisa: Paula Novo

Texto: Clarisse Bretas

Pesquisa: Leonardo Azevedo e Clarisse Bretas

Diagramação: Natália Velloso

Gestão de Pessoas e Relacionamento - gerente executiva Janaína Araújo

ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC